

**A S. M. I.**

11 de fevereiro de 1860

César! fulge mais luz nas saudações do povo,  
Há nos hinos plebeus – mais alma nacional  
Quando a mão do Senhor ergue dum gérmen novo  
A virtude e o saber em frente imperial.

Aqui, se o vês curvado ao sol da majestade  
Não é que o ceguem mais os velhos ouropéis;  
É que fulge a realeza em céu de liberdade,  
E abraça a liberdade – a tradição dos reis.

Tu, que voltas do mar aos cânticos do Norte,  
Tu, que vens embalado aos hinos do país,  
Podes e deves crer no público transporte  
Como dias de luz que o povo te prediz;

A ti, que tens por norma a história do passado,  
Como através do tempo – a inspiração de Deus!  
E que sabes de fé que um Cáucaso elevado  
Nem sempre é neste mundo o fim dos Prometeus.

Bem-vindo! diz-te o povo e a frase poderosa  
É como que fervente e tríplice ovação.  
– Ouve-a tu, que possuis um anjo por esposa,  
Por mãe a liberdade e um povo por irmão!

Machado de Assis  
[Litografia “A S. M. I.”, de Carlos Linde. In: LAGO,  
2009, p. 83.]  
Editores: José Américo Miranda, Alex Sander Luiz  
Campos e João Paulo Papassoni.